

RESUMO - CIÊNCIAS AGRÁRIAS - MEDICINA VETERINÁRIA

**PESQUISA DE TOXOPLASMA GONDII, SARCOCYSTIS SPP., E
NEOSPORA CANINUM EM TECIDOS REPRODUTIVOS DE GATOS
DOMÉSTICOS ASSELVAJADOS NA ILHA FURTADA.**

Bianca Gomes De Almeida (biancagomesmedvet@hotmail.com)

Leila Maria De Carvalho Alves Dos Santos (leilaalvez1@hotmail.com)

Erica Rodrigues De Matos (erica.ericaceae@hotmail.com)

Alex Heringer Reis (aheringerreis@gmail.com)

Daniel Guimarães Ubiali (danielubiali@hotmail.com)

Andressa Ferreira Da Silva (andressafsilva@ufrj.br)

Toxoplasma gondii, Sarcocystis spp. e Neospora caninum são parasitos coccídios intracelulares obrigatórios do infrafiló Apicomplexa, que possuem ciclo heteroxeno, com um hospedeiro definitivo, que realiza reprodução sexuada e um hospedeiro intermediário, que realiza reprodução assexuada. O objetivo deste estudo foi identificar os protozoários T. gondii, Sarcocystis spp. e N. caninum nos órgãos reprodutivos (testículos, útero e ovários) de gatos domésticos asselvajados. O Setor de Anatomia Patológica (SAP) - UFRJ cedeu, para este estudo, as amostras dos órgãos dos felinos, as mesmas foram fixadas em formol e/ou congeladas. Estes felinos tem origem na Ilha Furtada, conhecida popularmente como Ilha dos Gatos, localizada no município de Mangaratiba, Costa Verde do Rio de Janeiro. Foram analisadas 63 amostras de tecidos de gatos de ambos os sexos, de idades desconhecidas e sem raça definida. As amostras dos órgãos reprodutivos fixadas em formol

foram utilizadas para análises histológicas. As lâminas foram confeccionadas e coradas com os corantes Hematoxilina e Eosina (H&E). Os fragmentos congelados foram destinados ao diagnóstico molecular, através da Reação em Cadeia da Polimerase (PCR), via primers específicos para cada agente. Todos os diagnósticos histopatológicos foram realizados no laboratório do SAP/UFRRJ e a PCR foi realizada no Laboratório de Doenças Parasitárias/Cultivo de Células da UFRRJ. O resultado da histopatologia e do PCR foi negativo para os protozoários. Além disso, é importante ressaltar que esse foi o primeiro estudo a ser realizado com os gatos da Ilha Furtada, o que corrobora com a literatura carente de trabalhos sobre gatos ferais no Brasil e os impactos por eles causados à fauna silvestre brasileira, aos animais domésticos e aos humanos. Dessa forma, é válido que *T. gondii* e *Sarcocystis* spp. sejam, continuamente, investigados em gatos, por serem causadores de zoonoses. Além disso, vale ressaltar que não há estudos no Estado do Rio de Janeiro sobre a ocorrência de *Sarcocystis* spp. e *Neospora caninum* nessa espécie. A não detecção dos parasitos em amostras de órgãos reprodutores neste estudo pode ser explicada por uma baixa quantidade de amostras coletadas por órgão, sendo interessante realizar coletas de um maior número de amostras destes, pois o parasito poderia estar distribuído numa porção diferente da coletado. Mais estudos são necessários para compreender melhor a ocorrência desses agentes em gatos e seu impacto ambiental. Portanto, é indispensável que os gatos da Ilha Furtada continuem sendo estudados com a finalidade de incluir a investigação via sorologia destes animais para os parasitos acima testados.

Palavras-chave: histopatologia; *neospora caninum*; pcr; *sarcocystis* spp; *toxoplasma gondii*.